

SERRA CATARINENSE E URUBICI

REGIÃO SERRANA CATARINENSE

A região é composta pelas cidades de Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacilio Costa, Painel, Palmeira, Ponte Alta, Rio Rufino, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici e Urupema. Os 18 municípios ocupam uma área aproximada de 16 mil Km² e representam 17,04% do território catarinense.

Com uma população de quase 300 mil habitantes, 5% de todo o estado, a serra tem uma economia baseada na agropecuária, na fruticultura, na silvicultura, no turismo rural e na indústria madeireira.

A história da Serra é marcada pelo caminho dos tropeiros, que levavam gado do Rio Grande do Sul para São Paulo, com parada em Lages, o que deixou de herança as tradições gaúchas em toda a região.

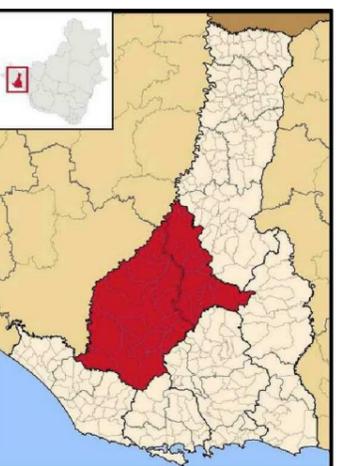
A presença das araucárias é uma bela característica local que, junto com cânions, cachoeiras e montanhas encantam moradores e turistas. A região é dita a mais rica do estado em biodiversidade vegetal e animal e ainda possui matas virgens e rios de água cristalina.

Primeiramente associada ao frio e ao turismo rural, a Serra Catarinense cada vez mais amplia seu leque de opções aos viajantes, apresenta atualmente vinícolas de alta qualidade em São Joaquim, turismo de aventura em Urubici e belas fazendas em Lages. Com visitação mais frequente nas férias de inverno, é crescente a ocupação nos demais períodos do ano.

Como equipamentos de grande porte destacam-se a Villa Francioni, vinícola em São Joaquim, e o Rio do Rastro Eco Resort, em Bom Jardim da Serra. Os eventos com maior captação de visitantes são a Festa Nacional do Pinhão (Lages), a Festa Nacional da Maça (São Joaquim), e a Cavalgada Aparados da Serra (Bom Jardim da Serra).

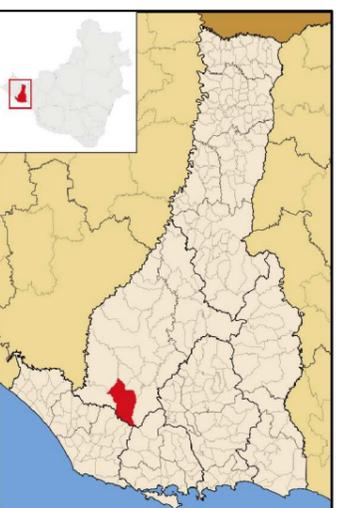
Segundo diagnóstico cedido pelo representante do ICMBIO (Instituto Chico Mendes) de Urubici, a região é deficiente em espaços culturais e de lazer noturno. Os espaços para eventos são raros, normalmente em salões paroquiais e em espaços das prefeituras.

POSIÇÃO DA SERRA
NO ESTADO DE SANTA CATARINA



FONTE: WWW.PORTALDEURUBICI.COM.BR

POSIÇÃO DE URUBICI
NO ESTADO DE SANTA CATARINA



FONTE: WWW.PORTALDEURUBICI.COM.BR

Fundada em 1968, a Associação dos Municípios da Região Serrana (Amures), é uma entidade que busca a integração político-administrativa, econômica e social dos 18 municípios serranos que a constituem. A Associação apresenta como propósitos o fortalecimento das administrações públicas, a defesa dos interesses regionais, o apoio aos projetos de infra-estrutura entre outros.

URUBICI

Urubici é uma cidade relativamente nova que teve origem a partir de São Joaquim. O fator determinante para a escolha do local foi a percepção de um potencial turístico não desenvolvido e do crescimento no setor nos últimos anos. Apesar das belas paisagens naturais, a cidade mostra-se despreparada para a chegada de visitantes, sem infra-estrutura adequada.

Localizada no Vale fértil do Rio Canoas, entre Bom Retiro e São Joaquim, a cidade fica a 167 km da capital do Estado de Santa Catarina. O acesso pelo norte se faz pela SC-430, que liga o município a BR 282 em Bom Retiro. Também pela SC-430, chega-se a São Joaquim e a Bom Jardim da Serra pelo Sul. Pelo leste, com a SC 439, acontece a ligação com Grão Pará, que liga a cidade com a BR 101 em Tubarão. E pelo oeste a SC 439 leva até Rio Rufino.

ASPECTOS HISTÓRICOS

As inscrições rupestres na cidade, juntamente com outros vestígios de antigos grupos humanos, levam a crer que povos de diferentes culturas tenham habitado o local antes da chegada do homem branco.

O caminho das tropas, que ligava São Paulo ao Rio Grande de Sul, foi determinante na colonização do Planalto Serrano Catarinense. Foi por ser uma parada estratégica no caminho dos tropeiros que o povoado de Lages nasceu.

Apesar da existência de frentes colonizadoras na Serra desde 1771, os primeiros registros sobre a colonização da cidade de Urubici estão relacionados com o movimento separatista que culminou na Revolução de 1893, impulsionado pelo fato de Floriano Peixoto ter assumido a presidência do País em 1891, depois da deposição do Marechal Deodoro da Fonseca. O Movimento que pregava a separação do sul do Brasil tomou força em Santa Catarina e dividiu a população entre “maragatos”, opositores a Floriano e “pica-paus”, que apoiavam o mesmo.

Manoel Saturnino de Souza e Oliveira era um maragato que vivia em uma região de pica-paus. Depois de receber ameaças seguiu com familiares para uma área desabitada em que fica Urubici.